

Eólica Moxotó S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
Eólica Moxotó S.A.
Lagoa Nova – RN

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Moxotó S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 04 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Thiago Alexandre de Souza Silva', written over a grid of lines.

Thiago Alexandre de Souza Silva
Contador CRC-PE021265/O

Eólica Moxotó S.A.

Balanco patrimonial

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2023	2022	Passivo	Notas	2023	2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.a	2.883	4.300	Fornecedores	9	1.357	2.071
Contas a receber	6	1.643	3.693	Financiamentos	10	2.523	2.442
Adiantamento a fornecedores		-	4	Tributos a recolher	11	104	117
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		796	446	Imposto de renda e contribuição social a recolher		859	994
Despesas pagas antecipadamente		213	242	Obrigações sociais e trabalhistas		-	1
Estoques		31	31	Dividendos a pagar	21	4.307	2.606
Total do ativo circulante		5.566	8.716	Arrendamentos	7	90	89
Não circulante				Outras contas a pagar	13	5.677	15.653
Contas a receber	6	5.670	4.717	Total do passivo		14.917	23.973
Fundos vinculados	5.b	25.411	27.903	Não circulante			
Total do realizável a longo prazo		31.081	32.620	Financiamentos	10	25.923	28.351
Direito de uso	7	18.804	4.112	Provisão para desmobilização	12	18.646	3.410
Imobilizado	8	40.951	43.344	Arrendamentos	7	1.839	1.852
Total do ativo não circulante		90.836	80.076	Total do passivo não circulante		46.408	33.613
Total do ativo		96.402	88.792	Total do passivo		61.325	57.586
				Patrimônio líquido			
				Capital social	14.a	27.353	15.055
				Reserva lucros	14.c e 14.d	7.724	16.151
				Total do patrimônio líquido		35.077	31.206
				Total do passivo e patrimônio líquido		96.402	88.792

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Moxotó S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
Receita operacional líquida	15	20.442	19.516
Custos de operação	16	(8.392)	(8.118)
Lucro bruto		12.050	11.398
Despesas gerais e administrativas	17	(538)	(862)
Outras despesas operacionais, líquidas		(4)	(95)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		11.508	10.441
Receitas financeiras	18	3.593	4.023
Despesas financeiras	18	(1.889)	(1.524)
		1.704	2.499
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		13.212	12.940
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	(1.852)	(1.968)
Lucro líquido do exercício		11.360	10.972

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Moxotó S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício	<u>11.360</u>	<u>10.972</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u><u>11.360</u></u>	<u><u>10.972</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Moxotó S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	30.708	1.997	10.851	-	43.556
Redução de capital social	(15.653)	-	-	-	(15.653)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	10.972	10.972
Constituição de reserva legal	-	549	-	(549)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(2.606)	(2.606)
Dividendos adicionais	-	-	(5.063)	-	(5.063)
Reserva de retenção de lucros	-	-	7.817	(7.817)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	15.055	2.546	13.605	-	31.206
Aumento de capital com reserva de lucros	12.298	-	(12.298)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	11.360	11.360
Constituição de reserva legal	-	568	-	(568)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(2.698)	(2.698)
Dividendos adicionais	-	-	(4.791)	-	(4.791)
Reserva de retenção de lucros	-	-	8.094	(8.094)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	27.353	3.114	4.610	-	35.077

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Moxotó S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
Resultado antes dos tributos		<u>13.212</u>	<u>12.940</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de			
atividades operacionais:			
Juros sobre financiamento	10	935	1.010
Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado	10	17	17
Depreciação	8	2.393	3.164
Rendimentos aplicações financeiras	18	(3.582)	(2.346)
Outras receitas financeiras	18	(11)	(1.677)
Ajuste a valor presente provisão para desmobilização	12	332	252
Amortização de direitos de uso	7	212	128
Juros sobre passivo de arrendamento	7	<u>188</u>	<u>186</u>
Lucro ajustado		<u>13.696</u>	<u>13.674</u>
Redução (aumento) nos ativos:			
Contas a receber	6	1.097	2.528
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(350)	4
Estoques		-	27
Adiantamento a fornecedores		4	-
Despesas pagas antecipadamente		29	456
Aumento (redução) nos passivos:			
Fornecedores	9	(714)	751
Obrigações sociais		(1)	2
Tributos a recolher	12	(13)	46
Outras contas a pagar	13	<u>(1)</u>	<u>(34)</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>13.747</u>	<u>17.454</u>
Pagamento de juros de financiamentos	10	(912)	(992)
Pagamento de IR e CS		<u>(1.987)</u>	<u>(1.362)</u>
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>10.848</u>	<u>15.100</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aplicações financeiras	5.b	6.085	(5.199)
Aquisição ao ativo imobilizado	8	<u>-</u>	<u>(26)</u>
Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento		<u>6.085</u>	<u>(5.225)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Arrendamentos	7	(200)	(120)
Pagamento de principal de financiamentos	10	(2.387)	(2.297)
Partes relacionadas - Redução de capital	21	(9.976)	-
Pagamento de dividendos	21	<u>(5.787)</u>	<u>(7.291)</u>
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(18.350)</u>	<u>(9.708)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes		<u>(1.417)</u>	<u>167</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.a	4.300	4.133
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.a	<u>2.883</u>	<u>4.300</u>
Variação no caixa e equivalentes		<u>(1.417)</u>	<u>167</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

a. Constituição e capacidade produtiva

A Eólica Moxotó S.A. “Companhia” é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 26 de outubro de 2010, estabelecida na Avenida Dr. Silvio Bezerra de Melo, 464 A, sala 05, centro, município de Lagoa Nova, estado do Rio Grande do Norte. A Companhia tem por principal objeto social a geração de energia elétrica por meio de geradores eólicos a partir do empreendimento EOL Cabeço Preto IV, incluindo a implantação e a montagem, bem como a comercialização de energia. Estas atividades são reguladas pela Aneel. A controladora da Companhia é a Echoenergia Participações S.A., que detém 100% das suas ações.

A Companhia cujo objeto social é geração de energia elétrica são Produtores Independentes de Energia Elétrica, conforme definido na Lei nº 9.074/95, tendo todas as sociedades autorização do Poder Concedente.

A Companhia possui uma central geradora de energia eólica situada no município de João Câmara no Estado do Rio Grande do Norte, constituída de 11 unidades geradoras de 1,8 MW, totalizando 19,8 MW de capacidade instalada.

1.1 Projeto de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui a seguinte autorização outorgada pela ANEEL para exploração de energia eólica:

Projeto Eólico	Resolução Original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW médios)	Garantia física (MW médios)
EOL Cabeço Preto IV	Port. 258/2011	18/04/2011	35 anos	19,80	8,4 MW

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui o seguinte contrato de compra e venda de energia de longo prazo, com vencimento em agosto de 2033:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada	Preço contratado (b)	Índice de reajuste	Mês de reajuste
EOL Cabeço Preto IV	LER 5/2010 (a)	8,40 MW médios	R\$ 267,38	IPCA	Setembro

(a) Leilão de Energia de Reserva.
(b) Valor em R\$.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 04 de março de 2024.

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de passivos financeiros conforme os prazos divulgados na nota explicativa 22.

A Companhia reconheceu lucro líquido de R\$ 11.360 (R\$ 10.972 em 31 de dezembro de 2022) e os passivos circulantes excedem os ativos circulantes em R\$ 9.351 (R\$ 15.527 negativo em 31 de dezembro de 2022), porém apresentando geração de caixa nas atividades operacionais de R\$ 10.848 (R\$ 15.100 em 31 de dezembro de 2021).

O balanço patrimonial apresenta capital circulante líquido negativo, principalmente, pelo fato de a Companhia apresentar em seu passivo circulante redução de capital e dividendos a pagar entre partes relacionadas, além de ter no passivo de financiamentos valores reconhecidos para todo o prazo dos contratos, e, em contrapartida apresenta-se somente um único mês de recebível decorrente de venda de energia no ativo circulante. Assim sendo, a Administração da Companhia entende que suas operações são suportadas pela geração de caixa dos contratos de longo prazo firmados para fornecimento de energia, adicionado aos montantes colocados em garantia dos financiamentos que podem ser utilizados em situações específicas para pagamento de outras obrigações de curto prazo, representando condições adequadas para cumprir as obrigações.

A Administração concluiu que não existe grau de incerteza sobre a capacidade da Companhia continuar operando e liquidar seus passivos financeiros pelos próximos 360 dias.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado, quando requerido nas normas.

b. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras estão demonstradas nas notas explicativas:

- Contas a receber - perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) (nota explicativa 6) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas.
- Direito de uso e arrendamentos (nota explicativa 7) - estimativa da taxa implícita de desconto utilizada no cálculo do valor presente;
- Imobilizado (nota explicativa 8) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Provisão para desmobilização (nota explicativa 12) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos e taxa de desconto para o cálculo a valor presente.
- Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa 20) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Alteração de estimativa - Revisão da vida útil dos ativos imobilizados

No exercício de 2023, a Companhia procedeu à revisão da vida útil dos ativos imobilizados com o objetivo de apresentar a melhor estimativa da recuperabilidade futura dos fluxos operacionais esperada desses ativos. Esse processo foi conduzido por um especialista externo e aprovado pela administração da Companhia. Veja a nota explicativa 8 para detalhes da revisão.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

a. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia.

A Companhia considera um ativo financeiro com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Companhia não tem histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação. Adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor.

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração avaliou e concluiu que não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não financeiros não são recuperáveis, e, portanto, não houve a necessidade de reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia não possuiu ativos com vida útil indefinida, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura.

4 Novas normas e interpretações

A partir de 01 de janeiro de 2024, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamento Técnico CPC nº 26 Passivo não circulante com <i>covenants</i> e classificação de passivos como circulante ou não circulante	IAS 1	04/08/2023	01/01/2024	Classificação de passivos como circulante ou não circulante – sem impactos relevantes à Companhia. Em relação aos <i>covenants</i> , a Companhia aderiu as disposições da norma a partir de 01 de janeiro de 2024.
Alteração no Pronunciamento Técnico CPC nº 06 Alteração de passivo de arrendamento em uma venda e leaseback	IFRS 16	04/08/2023	01/01/2024	Não aplicável à Companhia.
Alteração no Pronunciamento Técnico CPC nº 03/40 Alteração de acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado")	IAS 7/IFRS 7	02/01/2024	01/01/2024	Não aplicável à Companhia.
Revisão de Pronunciamento Técnico CPC nº 24 Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	IAS 10	01/12/2023	01/01/2024	Não aplicável à Companhia.

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Caixa e equivalentes de caixa e fundos vinculados

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, visando à continuidade dos seus negócios.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldos de caixa e bancos	175	345
Aplicações financeiras (a)	<u>2.708</u>	<u>3.955</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.883</u>	<u>4.300</u>

(a) Referem-se a aplicações em Fundos de Investimento Exclusivo, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor. Tendo como remuneração 111,11 % da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2023 (101,77% em 31 de dezembro de 2022).). Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

b. Fundos vinculados

Os valores registrados como fundos vinculados representam contas-reserva destinadas à liquidação de dívidas, atendendo às exigências contratuais definidas nos contratos de financiamento firmados com as instituições financeiras credoras. A movimentação dessas contas obedece às características específicas de cada grupo de reserva. Para mais detalhes sobre os contratos de financiamento e a identificação das contrapartes credoras, consultar as notas explicativas 10.

Os fundos vinculados são classificados no ativo circulante e não circulante, baseando-se na expectativa de utilização dos saldos para a liquidação das obrigações de dívida.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Centralizadora (a)	3.351	62
Reserva O&M (b)	908	502
Reserva especial (c)	19.224	25.583
Reserva de dívida BNB (d)	1.635	1.484
Reserva de dívida BNDES (e)	<u>293</u>	<u>272</u>
Total	<u>25.411</u>	<u>27.903</u>

A seguir demonstramos a característica individual de cada conta reserva, bem como sua natureza conforme contratos de financiamento.

(a) Centralizadora: As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade da Companhia, porém geridas pelo banco administrador, constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos e são destinadas ao recebimento total dos direitos cedidos nos contratos de financiamento.

(b) Reserva de O&M: Conta reserva destinada ao pagamento de O&M em caso de insuficiência de caixa, deve conter 1/4 do valor anual do pagamento de O&M.

(c) Reserva especial: Conforme definido pelo contrato de cessão fiduciária de direitos, os saldos de caixa remanescentes nas contas centralizadoras dos projetos após pagamento das obrigações devem ser transferidos para as contas reservas especiais e o saldo poderá ser utilizado somente para pagamento de dividendos aprovados pelos credores.

(d) Reserva da Dívida BNB: Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNB em caso de insuficiência de caixa.

(e) Reserva de dívida BNDES: Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNDES em caso de insuficiência de caixa, deve conter 3 vezes o valor da última parcela paga.

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Excedente quadrienal em formação (b)	5.670	4.341
Transações Realizadas no ACR (a)	1.643	1.567
Excedente anual formado (b)	-	2.502
Total	<u>7.313</u>	<u>8.410</u>
Circulante	1.643	3.693
Não circulante (b)	5.670	4.717

(a) Transações realizadas no ACR (Ambiente de Contratação Regulada): Contratos de venda de energia oriundos dos leilões regulados realizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, sob delegação da ANEEL, e têm a finalidade de atender às demandas do Ambiente de Contratação Regulada.

(b) Excedentes formados e em formação: Referem-se aos saldos a receber sobre a geração excedente dos contratos firmados no ambiente regulado, dos quais possuem mecanismos de liquidação e realização específicos de acordo com o leilão relacionado. Os valores apresentados no ativo não circulante compreendem os valores de excedente quadrienal em formação sobre contratos de venda de energia no ambiente regulado (ACR), onde o ciclo de encerramento contratual e conseqüente recebimento ocorrerá após 12 meses da data base de divulgação

a. Movimentação excedentes a receber

O excedente a receber é resultante de transações que ocorrem em parques eólicos operando exclusivamente no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), que participam de leilões na modalidade de disponibilidade. Esta modalidade estabelece, contratualmente, limites para as exposições, tanto positivas quanto negativas, da geração de energia em relação à receita fixada pelo leilão, incluindo a aplicação de bônus ou penalidades conforme as faixas de desvio.

Mensalmente são apurados os valores de exposição das usinas, quando há uma exposição positiva, é reconhecido o valor correspondente de excedente a receber, quando há exposição negativa, constitui-se uma provisão de ressarcimento.

Abaixo a movimentação do contas a receber de excedente, no período:

	<u>2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Recebimento</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>2023</u>
Excedente formado	2.502	-	(2.362)	(140)	-
Excedente em formação	4.341	1.329	-	-	5.670
Total do excedente	<u>6.843</u>	<u>1.329</u>	<u>(2.362)</u>	<u>(140)</u>	<u>5.670</u>
Circulante	2.127				-
Não circulante	4.716				5.670

	<u>2021</u>	<u>Recebimento</u>	<u>Transferências</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>2022</u>
Excedente formado	-	(4.249)	5.102	1.649	2.502
Excedente em formação	9.496	(53)	(5.102)	-	4.341
Total do excedente	<u>9.496</u>	<u>(4.302)</u>	<u>-</u>	<u>1.649</u>	<u>6.843</u>
Circulante	3.438				2.127
Não circulante	6.058				4.716

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Direito de uso e Arrendamentos

Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém arrendamento, conforme requerimentos do CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificável por um período determinado em troca de contraprestação.

Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

A Companhia adota os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados a partir das taxas de juros incrementais de fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 10,58% a.a.
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial, acrescido da estimativa dos custos a serem incorridos com remoção e desmontagem dos parques nos ativos subjacentes objetos de arrendamento ao final do prazo dos contratos de arrendamento.

O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente, o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, sendo representados pelos arrendamentos dos parques eólicos, os quais são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento. Anualmente, a Companhia remensura os ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos para refletir os reajustes nas contraprestações que espera liquidar, caso tais ajustes venham a ocorrer.

A Companhia atua como arrendatária em contratos de terras onde os parques eólicos encontram-se instalados e tem procedimentos estabelecidos para identificar os contratos de arrendamento que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

Os contratos que atendem as características abaixo são excluídos do escopo da norma e o registro contábil é feito mensalmente, reconhecendo o custo do uso do ativo arrendado diretamente no resultado.

- i. curto prazo (com duração inferior a 12 meses);
- ii. ativos de baixo valor;
- iii. parcelas variáveis de pagamentos;
- iv. contratos em que o ativo de arrendamento não pode ser identificado separadamente;
- v. contratos em que a Companhia não tem direito a obter a maioria dos benefícios econômicos do uso do ativo; e

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

vi. contratos em que a Companhia não tem controle significativo sobre como o ativo é usado.

Os saldos do direito de uso estão apresentados abaixo:

a. Ativo de direito de uso

	Valor líquido em 2022	Adições (a)	Amortizações	Valor líquido em 2023
Ativo de direito de uso				
Arrendamento parques eólicos	4.112	14.904	(212)	18.804
Total do ativo	4.112	14.904	(212)	18.804

	Valor líquido em 2021	Adições (a)	Amortizações	Valor líquido em 2022
Ativo de direito de uso				
Arrendamento parques eólicos	2.960	1.280	(128)	4.112
Total do ativo	2.960	1.280	(128)	4.112

(a) Valor de adição referente à remensuração da desmobilização conforme ICPC 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, para maiores detalhes, consultar nota explicativa 12.

b. Passivo de arrendamento

Composição dos saldos de passivo de arrendamentos:

	2023	2022
Passivo de arrendamento	1.929	1.941
Total	1.929	1.941
Circulante	90	89
Não circulante	1.839	1.852

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada abaixo:

	Valor líquido em 2022	Pagamentos	Juros incorridos	Valor líquido em 2023
Passivo de arrendamento				
Arrendamentos parques eólicos	1.941	(200)	188	1.929
Total	1.941	(200)	188	1.929

	Valor líquido em 2021	Pagamentos	Juros incorridos	Valor líquido em 2022
Passivo de arrendamento				
Arrendamentos parques eólicos	1.875	(120)	186	1.941
Total	1.875	(120)	186	1.941

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção e reparo são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos e juros sobre financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

O reconhecimento da depreciação no resultado baseia-se no método linear, considerando as vidas úteis estimadas de cada parte do ativo imobilizado. Este método foi adotado por refletir mais adequadamente o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

No exercício de 2023, as vidas úteis dos ativos imobilizados foram revisadas por meio de estudos realizados por consultores externos, cujo objetivo era avaliar a vida útil dos bens através da recuperação dos fluxos de caixa das operações futuras. As cotas de depreciação dos bens foram recalculadas a partir do valor contábil em janeiro de 2023 e vidas úteis remanescentes. Os ajustes das diferenças entre os valores contabilizados ao longo do exercício de 2023 (janeiro a dezembro) foram registrados cumulativamente no mês de dezembro.

Por se tratar de mudança de estimativa, nos moldes do Pronunciamento Técnico CPC 23 -Políticas Contábeis, Mudanças de estimativas e Retificação de erro, os impactos das revisões das vidas úteis foram reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras. O impacto positivo ocasionado por esta mudança de estimativa foi de R\$ 775 mil no resultado do exercício de 2023.

A Administração avalia os prazos de autorização dos parques em face das taxas obtidas, aplicadas ao restante da vida útil dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que as vidas úteis remanescentes dos ativos não sejam superiores aos prazos de autorização dos parques eólicos.

Unidade de geração eólica – Pás	25 anos
Unidade de geração eólica – Gerador	30 anos
Unidade de geração eólica – Gearbox e mainshaft	20 anos
Unidade de geração eólica – Poste e torre	35 anos
Unidade de geração eólica – Transformador	40 anos
Construção e benfeitorias	50 anos
Máquinas e equipamentos (geral)	26 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outros”.

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Composição do ativo imobilizado

Os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

	Vida útil	2023			2022
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em andamento		33	-	33	65
Máquinas e equipamentos	15-35 anos	74.961	(34.109)	40.852	43.208
Edificações, obras civis e benfeitorias		67	(7)	60	62
Equipamentos de processamento de dados	6 anos	16	(10)	6	9
Total		75.077	(34.126)	40.951	43.344

Os ativos imobilizados da Companhia são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos, nota explicativa 10.

b. Movimentações do ativo imobilizado

	2023			
	Saldo em 2022	Transferências	Depreciação	Saldo em 2023
Imobilizado em andamento	65	(32)	-	33
Máquinas e equipamentos	43.208	32	(2.388)	40.852
Edificações, obras civis e benfeitorias	62	-	(2)	60
Equipamentos e processamento de dados	9	-	(3)	6
Total	43.344	-	(2.393)	40.951

	2022				
	Saldo em 2021	Adição	Transferências	Depreciação	Saldo em 2022
Imobilizado em andamento	117	26	(78)	-	65
Máquinas e equipamentos	46.358	-	7	(3.157)	43.208
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	66	(4)	62
Equipamentos e processamento de dados	7	-	5	(3)	9
Total	46.482	26	-	(3.164)	43.344

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por encargos de materiais e serviços adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios. Inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. Os valores da conta fornecedores são formados pelos valores das notas fiscais e também através de provisões diversas.

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Materiais e serviços	917	1.701
Seguros	95	217
Fornecedores partes relacionadas	321	123
Provisão com despesas de manutenção	24	30
Total	<u>1.357</u>	<u>2.071</u>

10 Financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de financiamentos bancários. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

a. Composição do saldo de financiamentos

Financiamentos	Taxa de juros	Vencimento	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Financiamentos BNB	2,5% a.a	Mai/2033	25.838	27.768
Financiamentos BNDES	2,02% a.a. + TJLP	Out/2029	<u>2.608</u>	<u>3.025</u>
Total			<u>28.446</u>	<u>30.793</u>
Circulante			2.523	2.442
Não circulante			25.923	28.351

b. Movimentação dos financiamentos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo em 1º de janeiro	30.793	33.053
Juros incorporados à dívida	935	1.012
Custo de captação incorrido	17	17
Juros pagos	(912)	(992)
Amortização do principal	<u>(2.387)</u>	<u>(2.297)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>28.446</u>	<u>30.793</u>

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Obrigações contratuais - Covenants

Os referidos contratos possuem cláusulas restritivas, as quais são acompanhadas pela Companhia, como algumas destacadas a seguir:

- Receber a receita decorrente da prestação de serviços de geração exclusivamente em uma “Conta Centralizadora” aberta para tal fim.
- Manutenção, até o vencimento do contrato, das seguintes contas reservas: Conta Reserva do serviço da dívida, conta reserva de O&M e conta reserva especial.
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização do BNDES e/ou BNB, a não ser a emissão de debêntures previstas em contrato.
- Não constituir, sem prévia autorização do BNDES e BNB, penhor ou gravame sobre os direitos creditórios dados em garantia
- Não realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES e BNB, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76.
- Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia cumpriu todas as exigências qualitativas e quantitativas.

d. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos dos financiamentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	2023
2024	2.523
2025	2.542
2026	2.627
2027	2.713
2028 a 2033	18.041
Total	28.446

e. Garantias

As garantias dos financiamentos são usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penhor dos equipamentos, incluindo contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização e alienação das máquinas e equipamentos.

11 Tributos a recolher

	2023	2022
PIS e COFINS	51	53
Outros impostos	53	64
	104	117

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Provisão para desmobilização

As provisões para desmobilização são reconhecidas pela Companhia que, ao final do prazo contratual de arrendamento, têm a obrigação de restituir as terras nas condições anteriores à implementação dos parques eólicos. Estas provisões são mensuradas com base na estimativa dos custos relacionados à desmontagem dos aerogeradores, locação de guias, transporte dos itens a serem descartados, mão de obra para a desmontagem e a destinação final dos itens descartados, sendo reconhecidas a valor presente de acordo com taxa de desconto nominal de 9,12% a.a. (8,93% a.a. em 31 de dezembro de 2022). O valor presente da obrigação com desmobilização é calculado com base no custo unitário para desmobilização de cada aerogerador, multiplicado pelo número de aerogeradores presentes no parque eólico. A Companhia reconhece no resultado o ajuste a valor presente em relação ao fluxo de caixa futuro como custo de financiamento.

Em atendimento ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e ao ICPC 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, a Companhia revisou suas estimativas relacionadas ao valor futuro para cumprir com a respectiva obrigação e reconheceu em contrapartida do custo do ativo de direito de uso um montante de R\$ 14.904 na provisão, decorrente da atualização das premissas de mercado por meio de estimativas de custos realizadas por terceiros especializados.

Em 31 de dezembro de 2023, o montante estimado para o custo de desmobilização de ativos, atualizado a valor presente, foi de R\$ 18.646 (R\$ 3.410 em 31 de dezembro de 2022).

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo em 1º de janeiro	3.410	1.879
Ajuste a valor presente	332	251
Remensuração	14.904	1.280
Saldo em 31 de dezembro	18.646	3.410

13 Outras contas a pagar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Redução de capital – partes relacionadas – nota explicativa 21	5.677	15.653
Total	5.677	15.653

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 27.353 (R\$15.055 em 31 de dezembro de 2022) e está representado por 3.072.068.810 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (R\$ 2.288.147 em 31 de dezembro de 2022).

Em 28 dezembro de 2023, foi constituído um aumento de capital de R\$ 12.298, com a utilização dos valores de reserva de retenção de lucros.

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas que em cada exercício será realizada distribuição mínima de 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou a provisão de dividendos mínimos obrigatório no montante de R\$ 2.698 (R\$ 2.606 em 31 de dezembro de 2022) e distribuiu dividendos adicionais no montante de R\$ 4.791.

c. Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Para 31 de dezembro de 2023, o valor constituído de reserva legal foi de R\$ 568 (R\$ 549 em 31 de dezembro de 2022).

d. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos e distribuição de dividendos mediante aprovação dos credores dos contratos de financiamentos, previamente aprovado em assembleia geral. No exercício findo de 31 de dezembro de 2023, foi destinado o valor de R\$ 8.094 (R\$ 7.817 em 31 de dezembro de 2022).

15 Receita operacional líquida

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecimento da receita se e quando a Companhia cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida nas transações de geração e venda de energia da Companhia é registrada na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e é classificada em:

- (i) ACR (Ambiente de Contratação Regulado) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente Regulado.

Os contratos da Companhia possuem características similares, descritas a seguir:

- (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes;
- (ii) Preços fixos de energia por MWh durante toda vigência do contrato;
- (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados;
- (iv) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para os contratos negociados no ACR, os valores de geração excedente ou deficitária são reconhecidos com a mecânica abaixo:

Geração excedente: Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada.

Geração deficitária: Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada.

A Companhia considera que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, à medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer. A Companhia mensura a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável.

Pis e Cofins

O Pis e a Cofins são calculados com base no regime cumulativo, ou seja, aplicando os percentuais estabelecidos pela legislação tributária sobre a receita operacional da Companhia. A alíquota para o Pis é de 0,65% sobre a receita operacional e para a Cofins 3,65%.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita bruta de energia elétrica (a)	20.444	20.255
Outras receitas (b)	741	-
Total da receita operacional bruta	<u>21.185</u>	<u>20.255</u>
Volume gerado em MWh	70.701	83.084
PIS	(132)	(132)
COFINS	(611)	(607)
Deduções da receita	<u>(743)</u>	<u>(739)</u>
Receita operacional líquida	<u>20.442</u>	<u>19.516</u>

(a) A receita bruta de energia elétrica representa a venda de geração de energia própria no ambiente de contratação regulada (ACR).

(b) Reconhecimento de créditos dos fornecedores de manutenção dos aerogeradores, onde, cláusulas contratuais estabelecem que, ocorrendo disponibilidade do aerogerador abaixo do índice estipulado em contrato o fornecedor tem a obrigação de ressarcir a Companhia. A Companhia considera esta receita como operacional por estar diretamente relacionada à capacidade e atividade de geração de energia.

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo demonstramos a segregação de receita bruta por tipo de contrato:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
CER (a) – LER	20.444	20.255
Total	<u>20.444</u>	<u>20.255</u>

(a) Contratos de Energia de Reserva.

16 Custo de geração

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Depreciação e amortização de direito de uso	(2.605)	(3.164)
Engenharia e gestão de processos O&M	(3.536)	(2.394)
Encargos de conexão e transmissão	(921)	(915)
Gastos com pessoal	(371)	(385)
Serviços de terceiros	(293)	(403)
Seguros	(319)	(288)
Outros custos (a)	(347)	(569)
Total	<u>(8.392)</u>	<u>(8.118)</u>

(a) Referem-se a impostos, taxas e alvarás diversos, locações e aluguéis e demais custos, líquidos de reversões.

17 Despesas gerais e administrativas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Gastos com pessoal	(307)	(384)
Serviços de terceiros	(117)	(305)
Outros	(114)	(173)
Total	<u>(538)</u>	<u>(862)</u>

18 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Companhia. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias, IOF e juros sobre arrendamento. As que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidas no custo desses ativos, as demais são reconhecidas no resultado do exercício. Em ambos os casos são mensuradas através do método de juros efetivos.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Rendimento de aplicações	3.582	2.346
Outras receitas	11	1.677
Receitas financeiras	<u>3.593</u>	<u>4.023</u>
Juros sobre financiamentos	(935)	(1.010)
Tarifas bancárias	(215)	(37)
Juros diversos	(141)	(20)
Ajuste a valor presente da provisão para desmobilização	(332)	(252)
Despesa captação de financiamentos	(17)	(17)
Juros sobre arrendamento	(188)	(186)
Outras despesas financeiras	(6)	(2)
Despesas financeiras	<u>(1.889)</u>	<u>(1.524)</u>

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia executa atividades de geração de energia e opta pelo regime de tributação Lucro Presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% e 12%, respectivamente, sobre a receita bruta proveniente da venda de energia eólica e a razão de 100% sobre as receitas financeiras as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida em 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social correntes do exercício de 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 1.852 (R\$ 1.968 em 31 de dezembro de 2022). O quadro abaixo demonstra as apurações e a reconciliação da alíquota efetiva, com base no lucro presumido:

	2023	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro presumido		
Receita de operações com energia elétrica	20.444	20.444
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	1.635	2.453
Demais receitas	3.664	3.664
Base de cálculo	5.300	6.117
Alíquota nominal	15%	9%
IRPJ e CSLL antes das deduções	795	551
Base de adicional do IRPJ	5.060	-
Adicional de IRPJ (10%)	506	-
Corrente	1.301	551
Alíquota efetiva	6,4%	2,7%
	2022	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro presumido		
Receitas de operações com energia elétrica	20.255	20.255
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	1.620	2.431
Demais receitas	4.023	4.023
Base de cálculo	5.643	6.454
Alíquota nominal	15%	9%
IRPJ e CSLL antes das deduções	847	581
Base de adicional do IRPJ	5.403	-
Adicional de IRPJ (10%)	540	-
Corrente	1.387	581
Alíquota efetiva	5,7%	2,4%

20 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos avaliados como risco possível e remoto não são provisionados, sendo que, os processos avaliados como risco possível são divulgados em notas explicativas.

A probabilidade de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação é embasada pelo julgamento e pela experiência da Administração da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas, com base nessa avaliação, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Partes relacionadas

Os principais saldos de passivos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios estão descritas abaixo:

a. Valores a pagar

Passivo	2023	2022
Echoenergia Participações S.A. (a)		
Dividendos a pagar	4.307	2.606
Contas a pagar sobre redução de capital	5.677	15.653
Fornecedores com partes relacionadas	321	123
Total	10.305	18.382

b. Resultado

Resultado	2023	2022
Compartilhamento de custos (a)	(492)	(507)
Compartilhamento de despesas (a)	(617)	(728)
Total transações no resultado	(1.109)	(1.235)

(a) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora final Echoenergia Participações S.A. O critério de rateio se dá com base na receita de cada Companhia participante do contrato em relação ao total de receita consolidada da controladora. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2024. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

a. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Os administradores da Companhia são remunerados pela controladora Echoenergia Participações S.A, a qual repassa as respectivas remunerações, guardando o critério de proporcionalidade estabelecido para a Companhia por meio de contrato firmado com a Companhia.

Adicionalmente, os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros saldos esporádicos de transações com a Companhia

22 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos financeiros não são reclassificados subseqüentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

Fundos vinculados e aplicações financeiras

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam:
 - (i) mantidos para negociação no curto prazo,
 - (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;
 - (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subseqüente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia não possui passivos financeiros classificados nessa categoria.

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota abaixo.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não celebrou contrato de instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Controladora final da Companhia Echoenergia participações, possui um comitê, instaurado permanentemente que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de covenants. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez da Companhia.

A Companhia não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	2023		2022	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos	5.a	175	-	345	-
Aplicações financeiras	5.a	-	2.708	-	3.955
Fundos vinculados	5.b	-	25.411	-	27.903
Contas a receber	6	7.313	-	8.410	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	9	1.357	-	2.071	-
Financiamentos	10	28.446	-	30.793	-

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível (a)	2023		2022	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	5.a	Nível 2	2.883	2.883	4.300	4.300
Contas a receber	6	Nível 2	7.313	7.313	8.410	8.410
Fundos vinculados	5.b	Nível 2	25.411	25.411	27.903	27.903
Fornecedores	9	Nível 2	1.357	1.357	2.071	2.071
Financiamentos	10	Nível 2	28.446	28.446	30.793	30.793
Total			65.410	65.410	73.477	73.477

(a) A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia gerencia o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Companhia de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com rating AAA, em acordo com a política aprovada pela Administração, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram as contas a receber da Companhia são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Nota	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e equivalentes de caixa	5.a	2.883	4.300
Fundos vinculados	5.b	25.411	27.903
Contas a receber	6	<u>7.313</u>	<u>8.410</u>
Total		<u>35.607</u>	<u>40.613</u>

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

2023	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Fluxos de caixa contratuais			Mais que 5 anos
			Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	
Fornecedores	1.357	(1.357)	(1.357)	-	-	-
Financiamentos	28.446	(28.446)	(2.523)	(2.542)	(8.138)	(15.243)
Arrendamentos	1.929	(1.929)	(13)	(15)	(54)	(1.847)
Total	31.732	(31.732)	(3.893)	(2.557)	(8.192)	(17.090)

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Risco de preço na venda de energia elétrica

A Companhia vende energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente do compromisso contratual de entrega de energia, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas. Parcela substancial do compromisso de entrega de energia está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Companhia à variação de preços.

Riscos e taxas de juros

A Companhia entende que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas de relatórios de mercado, com 25% e 50% de aumento do risco

Variação das taxas de juros e índices			Sensibilidade				
			2023	Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%
TJLP (a)		7,00%	6,70%	8,38%	10,05%	5,03%	3,35%
Risco de redução das taxas de juros e índices							
CDI (b)		11,87%	11,87%	14,84%	17,81%	8,90%	5,94%

Risco de aumento (passivo)			Sensibilidade				
			Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Financiamentos	TJLP	28.446	30.352	30.828	31.305	29.876	29.399
Impacto no resultado			1.906	476	953	(476)	(953)
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI	28.119	31.457	32.291	33.126	30.623	29.788
Impacto no resultado			3.338	834	1.669	(834)	(1.669)

(a) Taxa de juros de longo prazo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

(b) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

24 Compromissos contratuais e garantias

Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

	2024	2025	2026	2027 a 2037
(CUST / CCT) (a)	782	782	782	8.606
Contratos de (O&M) (b)	3.620	3.750	3.829	7.994
Total	4.402	4.532	4.611	16.600

a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2023 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2023/2024 (julho/23 a junho/24) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2024 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2023/2024.

b. Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia possui contratos com fornecedores para manutenção dos aerogeradores.

Eólica Moxotó S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 Cobertura de seguros

Por estar exposta a possíveis sinistros em suas atividades operacionais e administrativas, a Companhia adota uma política de contratação de seguros e garantias financeiras a fim de garantir o funcionamento de suas operações, que estão sujeitas a (i) impactos negativos externos e falhas operacionais e (ii) eventuais reflexos de danos que impactam terceiros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

26 Informações complementares ao fluxo de caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, estabeleceu que as transações de investimentos e financiamentos que não envolvem o uso de caixa e equivalentes de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

	Nota	<u>2023</u>
Atividades de financiamento		
Provisão para desmobilização	7	14.904
Dividendos a pagar	21	7.488
Total das atividades de financiamento		<u>22.392</u>
Total		<u>(22.392)</u>

27 Outros assuntos

Reforma tributária

O Senado Federal aprovou, em 8 de novembro de 2023, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 45/2019 em dois turnos, contemplando alterações importantes em relação ao conteúdo recebido da Câmara dos Deputados.

A PEC visa simplificar o atual sistema brasileiro tributário e transformar cinco tributos em três, sendo dois Impostos sobre Valor Agregado (IVA) e um Imposto Seletivo, reorganizando sobretudo os tributos que incidem sobre bens e consumo.

As alterações não apresentam, até o presente momento, impactos contábeis a serem reconhecidos pela Companhia, a qual seguirá monitorando as discussões e possíveis necessidade de adequações operacionais.

Medida Provisória nº 1.185 – Reflexo tributário das Subvenções para Investimento

Em 20 de dezembro de 2023, o Senado Federal aprovou a Medida Provisória (“MP”) nº 1.185, que dispõe sobre o crédito fiscal decorrente de subvenção para a implantação ou a expansão de empreendimento econômico, e revoga o artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/2014.

A MP em questão trouxe uma séria de mudanças e requerimentos que precisam ser atendidos para que sejam tomados os créditos tributários relacionados as subvenções e deve produzir efeitos a partir de 1º de janeiro de 2024.

A Companhia avaliou os efeitos reflexos desta decisão e não identificou aplicação direta ou reflexa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.